CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 84/2024

contrato de adjudicação referente a aquis viaturas ligeiras para transporte coletivo	
letivo de 2024/2025", à firma "José Mar	
valor total de € 20.443,50, acrescido de	
Acrescentado.	, IVA imposto con e carac
	s digitais do presente documento,
entre:Primeiro outorgante, Município	
Pessoa Coletiva de Direito Público número	
Oito de Maio, em Alcanena, neste ato legalr	
Nuno Miguel Costa Silva, titular do Cartão	
_	blica Portuguesa, válido até vinte e
quatro de fevereiro de dois mil e trinta, com	
de Maio, Vila, e concelho de Alcanena, no	
delegados, conforme despacho registo	
Presidente da Câmara Municipal de Alca	
de dois mil e vinte e um;	
Segunda outorgante, Socieda	
"José Maria Vieira Constantino, Lda",	
número 504 196 847, com documentos	
registo Comercial de Alcanena, firma que	
número 66, em Alcanena, com código post	
social de dez mil euros, com CAE – Código	
45200 - Revisão 3 e CAE Secundário (1) 4	
da certidão permanente do Registo da citad	
Comercial, com código de acesso	subscrita em dezasseis de
outubro de dois mil e vinte e três, válida até	
vinte e quatro, de que se arquiva fotocópia i	nos nocumentos deste contrato e 10



consultada no dia vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e qua	tro, em
https://justica.gov.pt.	
A mencionada firma é neste ato legalmente representada po	or Vítor
Manuel Pereira Constantino, titular do Cartão de Cidadão com identi	ificação
civil número válido até três de agosto de dois mil e	trinta e
um, com domicílio profissional e demais dados constantes nos docume	ntos do
contrato arquivados, Gerente da Sociedade, com poderes para o ato, co	nforme
certidão permanente acima referenciada:	
É celebrado o presente contrato de aquisição de servi	
aluguer de viaturas ligeiras para transporte coletivo de crianças	
condutor - ano letivo de 2024/2025, conforme consta dos docu	mentos
patenteados no procedimento por Consulta Prévia que decorreu atra	vés de
correio eletrónico, com a referência "APR n.º 14/2024", que prece	edeu o
presente contrato, pelo preço contratual de € 20.443,50 (vin	te mil
quatrocentos e quarenta e três euros e cinquenta cêntimos), acreso	cido de
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado à taxa legal em vigor, nos ter	mos do
disposto no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei i	número
18/2008, de vinte e nove de janeiro, republicado em anexo ao Decr	eto-Lei
número 111-B/2017, de trinta e um de agosto e ulteriores alterações, c	ontrato
que se rege pelas seguintes cláusulas:	
CLÁUSULA PRIMEIRA - (Objeto do Contrato)	
1 - O presente Contrato tem por objeto a aquisição de servi	iços de
aluguer de viaturas ligeiras para transporte coletivo de crianças	s, com
condutor - ano letivo de 2024/2025, abrangendo o Serviço I, o Serviço	olleo
Serviço III, constantes da cláusula 1.ª do Caderno de Encargos, sei	ndo os
circuitos, horários e locais de embarque e desembarque das crianças,	os que
constam do anexo I ao Caderno de Encargos, podendo os mesmos vi	r a ser
ajustados	
CLÁUSULA SEGUNDA – (Obrigações principais da segunda outor	rgante)



Sem prejuízo das demais obrigações previstas na legislação
aplicável, no Caderno de Encargos, do cumprimento de todas as normas de
segurança, a segunda outorgante fica obrigada a:
1 – Disponibilizar as viaturas adequadas ao serviço a prestar e
devidamente licenciadas para o transporte coletivo de crianças, em perfeitas
condições e cumprindo todas as normas legais exigíveis de acordo com a
legislação em vigor. As viaturas deverão ser em número suficiente de forma a
garantirem a não interrupção dos serviços e o cumprimento dos mesmos em
simultâneo;
2 - Disponibilizar condutores devidamente habilitados para os
serviços a efetuar. Os motoristas deverão ser em número suficiente de forma a
garantirem a não interrupção dos serviços e o cumprimento dos mesmos em
simultâneo;
3 - Cumprir os circuitos, horários e locais da carga e descarga das
crianças, definidos no anexo I ao Caderno de Encargos;
5 - Recorrer a todos os meios humanos e materiais que sejam
necessários e adequados à prestação do serviço;
6 - Proceder a eventuais substituições no caso de avarias ou outros;
7 –Cumprir toda a legislação aplicável a este tipo de serviço,
8 - Selecionar os condutores para condução das viaturas, atendendo
a que estes devem:
a) – Estar habilitados para a condução das viaturas para o transporte
coletivo de crianças;
b) - Ter os deveres laborais completamente respeitados, e de
acordo com o definido e exigido por lei;
c) - Ter perfil adequado para o transporte de crianças, de acordo
com o disposto na Lei número 13/2006 de dezassete de abril, na sua atual
redação
9 – Comunicar ao primeiro outorgante, por escrito, através do gestor
do contrato, os problemas e situações anómalas que, eventualmente, venham



a ocorrer durante a prestação dos serviços, situações que serão analisadas
pelos técnicos do Município.
Para tal efeito, a segunda outorgante deverá cooperar com o
Município e prestar todos os esclarecimentos necessários.
10 – Proceder, a expensas suas, em prazo razoável ao exigido, às
alterações e complementos necessários para garantir o cumprimento das
exigências legais e das características/especificações exigidas, no caso de
haver necessidade de alterações e/ou adaptações das condições de transporte
das crianças, por imposições legais
CLÁUSULA TERCEIRA - (Viaturas e motoristas a afetar à Prestação do
Serviço)
1 – As viaturas e motoristas a afetar à prestação de serviços objeto
deste contrato, são as que a seguir se referem, conforme indicado pela
segunda outorgante, as/os quais devem cumprir todos os requisitos legais,
para o efeito, nomeadamente os previstos na Lei número 13/2006, de
dezassete de abril, na atual redação e Portaria número 1350/2006, de vinte e
sete de novembro, que regulamenta o licenciamento na atividade de transporte
coletivo de crianças em automóveis ligeiros:
Viaturas matrículas: 94-SB-22; 48-TG-61; 02-VV-57
Motoristas -
CLÁUSULA QUARTA - (Prazo da Prestação do Serviço)
1 - Os transportes a efetuar referentes aos circuitos I e III ocorrerão
integralmente durante o ano letivo de 2024/2025, sem prejuízo das obrigações
acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato;
2 – O início do ano letivo prevê-se entre doze e dezasseis de
setembro de dois mil e vinte e quatro. O termo do ano letivo ocorrerá no dia
trinta de junho de dois mil e vinte e cinco.
3 – Para o circuito II, o prazo da prestação do serviço termina a trinta
e um de julho de dois mil e vinte e quatro.



4 – Os transportes serão efetuados durante os dias úteis,
respeitando o calendário escolar dos Agrupamentos de Escolas;
5 - Os horários a praticar e os locais de partida e destino para o
serviços I e III encontram-se definidos no anexo I ao Caderno de Encargos
Para o serviço II, embora no ponto 1.3 da cláusula 1.ª do Caderno de Encargo
estejam estimados os Km e os dias de prestação do serviço, por se tratar d
serviços pontuais para situações imprevistas, os horários e pontos de partida
chegada serão definidos caso a caso e devidamente elencados e verificado
pelo gestor do contrato.
CLÁUSULA QUINTA – (Preço Contratual)
1 - O valor máximo total estimado do contrato é de € 20.443,5
(vinte mil quatrocentos e quarenta e três euros e cinquenta cêntimos
acrescido de IVA à taxa legal em vigor, de acordo com a proposta apresentad
pela segunda outorgante por correi eletrónico em doze de agosto de dois mil
vinte e quatro.
2 – Não há lugar à regra de inversão do IVA – Imposto sobre o Valo
Acrescentado.
3 - O valor referido no ponto um desta cláusula foi obtid
considerando os seguintes elementos e o número de dias referido na cláusu
1.ª do Caderno de Encargos:
Valor unitário Braco Total

Circuito	Km diários previstos	N.º de Dias Previstos	Valor unitário por km €	Preço Total €
Serviço I	50	177	0,66	5.841.00 (cinco mil oitocentos e quarenta e um euros)
Serviço II	45	177	0,66	5.256,90 (cinco mil duzentos e cinquenta e seis euros e noventa cêntimos)
Serviço III	80	177	0,66	9.345,60 (nove mil trezentos e quarenta e cinco euros e sessenta cêntimos)



4 – O valor total da proposta teve em conta os quilometros diarios a
percorrer, o preço por quilómetro e o número de dias da prestação dos
serviços.
5 – O valor total deste contrato será reduzido em função do número
de dias em que o serviço for efetivamente prestado.
6 – O preço referido no número um desta cláusula, inclui todos os
custos, encargos e despesas, cuja responsabilidade não seja expressamente
atribuída ao contraente público (incluindo as despesas de alojamento,
alimentação e deslocação de meios humanos, despesas de aquisição
transporte e armazenamento e manutenção de meios materiais, bem como
quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes
ou licenças).
CLÁUSULA SEXTA – (Condições de Pagamento)
O pagamento será feito no prazo de trinta dias após a emissão das
faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação
respetiva, observando-se o disposto na cláusula 13.ª do Caderno de Encargos.
2 – As faturas deverão ser emitidas mensalmente, nas condições
constantes da Cláusula 13.ª do Caderno de Encargos e da proposta
apresentada, as quais só devem ser emitidas após o vencimento de cada uma
das obrigações.
3 - Em caso de discordância por parte do Município, quanto aos
valores indicados na fatura, deve este comunicar à segunda outorgante, poi
escrito, os respetivos fundamentos, ficando a mesma obrigada a prestar os
esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida
4 - Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no
número um desta cláusula, as faturas ou outros documentos legais são pagos
preferencialmente, através de transferência bancária.
CLÁUSULA SÉTIMA – (Adiantamentos)
Não são permitidos adiantamentos sobre os serviços a prestar no
âmbito do presente contrato.
CLÁUSULA OITAVA – (Caução)



Nos termos do disposto no número dois do artigo octogésimo oitavo,
do CCP - Código dos Contratos Públicos, não é exigido a prestação da
caução, considerando, também, o disposto na Cláusula 18.ª do Caderno de
Encargos e no convite.
CLÁUSULA NONA – (Penalidades contratuais)
O incumprimento contratual determina a aplicação de penalidades
contratuais/sanções definidas na lei e no Caderno Encargos, concretamente na
sua cláusula 14ª sem prejuízo do disposto na cláusula 15.ª do mesmo Caderno
de Encargos.
CLÁUSULA DÉCIMA – (Resolução por parte do primeiro
outorgante)
Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei,
ou no caderno de encargos, o primeiro outorgante pode resolver o contrato, a
título sancionatório, em caso de incumprimento das obrigações resultantes do
contrato pela segunda outorgante, conforme referido na cláusula 16.ª do
caderno de encargos.
CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – (Resolução por parte da segunda
outorgante)
Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei,
ou no caderno de encargos, a segunda outorgante pode resolver o contrato nos
termos do definido na cláusula 17.ª do caderno de encargos.
CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – (Rescisão)
1 - Para além do definido no Decreto-Lei número dezoito/dois mil e
oito, de vinte e nove de janeiro, republicado em anexo ao Decreto-Lei número
111-B/2017, de trinta e um de agosto, com as ulteriores alterações e, bem
assim, nos documentos patenteados a concurso, a Câmara reserva-se, ainda o
direito de rescindir o presente contrato, comunicando com a antecedência
mínima de sessenta dias, com direito a indemnização, caso se verifique o
recurso a trabalhadores clandestinos e/ou em situação ilegal para a
execução objeto deste contrato.



CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – (Abertura do procedimento,
Adjudicação e minuta do contrato)
1 – A adjudicação, precedendo Ata n.º 2 do Júri do procedimento,
datada de dezasseis de agosto de dois mil e vinte e quatro, registada sob o
número 202420719, foi efetuada por despacho com registo número
202421244, do processo 2024/300.10.005/1520, exarado pelo Vereador
Nuno Miguel Costa Silva em vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e
quatro, no uso dos poderes que lhe foram delegados, conforme despacho
registo número 22017, exarado pelo Presidente da Câmara Municipal de
Alcanena, em vinte e sete de outubro de dois mil e vinte e um;
2 - A adjudicação foi precedida de Consulta Prévia, com a
referência APR n.º 14/2024, prevista na alínea b), do número 1 do artigo 16.º,
do Código dos Contratos Públicos já referido, escolhido e com fundamento
legal na alínea c) do número 1 do artigo 20.º do mesmo Código, efetuada
através de correio eletrónico, tendo a ora segunda outorgante, apresentada
proposta em doze de agosto de dois mil e vinte e quatro.
3 - O despacho de abertura do procedimento e de autorização
da despesa, com registo número 202420020, do processo
2024/300.10.005/1520, foi exarado em sete de agosto de dois mil e vinte e
quatro, pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, em substituição do
Presidente da Câmara Municipal.
4 - A minuta do presente contrato foi aprovada pelo mesmo
despacho referido no número um desta cláusula, pelo Vereador Nuno Miguel
Costa Silva, no uso dos poderes que lhe foram delegados, conforme despacho
registo número 22017, exarado pelo Presidente da Câmara Municipal de
Alcanena, em vinte e sete de outubro de dois mil e vinte e um.
5 - A firma adjudicatária apresentou os documentos solicitados no
prazo estabelecido.
CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – (Classificação e Dotação
Orcamental)



1 - O encargo total previsto suportar com o presente contrato
importa em € 21.670,11 (vinte e um mil seiscentos e setenta euros e onze
cêntimos), sendo € 8.447,67 a realizar em dois mil e vinte e quatro e €
13.222,44 a realizar em dois mil e vinte e cinco, valores que incluem o IVA -
Imposto sobre o Valor Acrescentado, encontra-se cabimentado e
compromissado no orçamento do corrente ano, através do Capítulo Orgânico
06, Agrupamento 02, Subagrupamento 02 e Rubrica 10.
2 - Encontra-se efetuado e registado o compromisso do encargo
com o presente contrato no corrente ano, no respetivo Orçamento e nas
Grandes Opções do Plano - Atividades Mais Relevantes, no objetivo 02,
programa 211, projeto 5007 de dois mil e dez, ação 6
3 - Está também efetuado o compromisso do encargo com o
presente contrato nos termos da Lei número oito/ dois mil e doze, de vinte e um
de fevereiro e do Decreto-Lei número cento e vinte e sete/ dois mil e doze, de
vinte e um de junho, já que o compromisso POCAL e no âmbito do Sistema de
Normalização contabilística - SNC-AP, é feito simultaneamente com o
compromisso nos termos daquela legislação
4 - O cabimento tem o número sequencial 36535 efetuado em
trinta e um de julho de dois mil e vinte e quatro.
5 - O compromisso tem o número sequencial 40508 efetuado em
dezasseis de agosto de dois mil e vinte e quatro.
6 - O comprovativo de fundos disponíveis tem o número sequencial
igual ao compromisso e será também efetuado em simultâneo com o registo de
compromisso, conforme referido no ponto anterior.
CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – (Compromissos Plurianuais)
1 - Em dezasseis de agosto de dois mil e vinte e quatro, foi
efetuado o registo dos compromissos plurianuais no total de € 13.222,44 (treze
mil duzentos vinte e dois euros e quarenta e quatro cêntimos), a realizar no ano
de dois mil e vinte e cinco, valore que inclui o IVA - Imposto Sobre o Valor
Acrescentado, encontrando-se referido, também, no mapa anexo III da



resolução número 3/2022 do Tribunal de Contas em despesas para anos
futuros
2 – A autorização da repartição de encargos e respetiva assunção
de compromissos plurianuais previstos neste contrato, foi aprovada pela
Assembleia Municipal, na sua sessão ordinária realizada em dez de novembro
de dois mil e vinte e um, na qual deliberou conceder autorização prévia
genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara
Municipal, em determinadas condições
CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – (Fiscalização Prévia)
O presente contrato não está sujeito a Visto de Tribunal de Contas,
face ao disposto nas disposições conjugadas das alíneas b) e c), do número 1,
do artigo 46.º e número 1 do artigo 48.º, da Lei número 98/97, de vinte e seis
de agosto, na redação dada pela Lei 27-A/2020, de vinte e quatro de julho, uma
vez que o valor do presente contrato é inferior a setecentos e cinquenta mil
euros
CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – (Prevalência)
1 - Consideram-se como condições a observar na execução deste
contrato as normas constantes do Código dos Contratos Públicos relativas às
fases de formação e de execução do contrato as quais prevalecem sobre
quaisquer disposições das peças do procedimento com elas desconformes,
nos termos do disposto no artigo quinquagésimo primeiro do referido código; _
2 – Consideram-se, ainda, como condições a observar na execução
deste contrato as normas constantes:
a) Do caderno de encargos, com todos os documentos que o
compõem, incluindo os esclarecimentos prestado pelo Júri do procedimento,
conforme ata n.º 1 datada de doze de agosto de dois mil e vinte e quatro;
b) Da proposta adjudicada;
3 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no
número dois anterior, a prevalência é determinada pela ordem pela qual são
indicados nesse número



4 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no
número dois desta cláusula e o clausulado do contrato, prevalecem os
primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto
no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário
nos termos do disposto no artigo 101.º do mesmo código.
CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - (Reprodução do caderno de
encargos).
Nos termos do número três do artigo 96.º, do Código dos Contratos
Públicos, aprovado pela Lei número 18/2008, de vinte e nove de janeiro, com
as posteriores alterações, deixa-se aqui por reproduzido o convite, o caderno
de encargos e respetivos anexos os quais fazem parte integrante deste
Contrato, ficando arquivados no respetivo processo.
CLÁUSULA DÉCIMA NONA – (Seguros)
1 - É da responsabilidade da segunda outorgante proceder aos
seguros adequados, com especial relevo para o seguro obrigatório para as
viaturas utilizadas na prestação destes serviços, seguro dos riscos de acidente
de trabalho dos colaboradores a afetar ao contrato e seguro de
responsabilidade civil sobre terceiros, que inclua os passageiros transportados
e respetivos prejuízos, tudo de acordo com a legislação em vigor.
2 - Todos os Acidentes ocorridos durante o transporte, carga e
descarga de passageiros imputáveis à segunda outorgante são da
responsabilidade desta.
3 - O primeiro outorgante pode, a todo o tempo, exigir prova
documental da celebração dos contratos de seguro, conforme disposto no
número 2 da cláusula 19.ª do Caderno de Encargos.
CLÁUSULA VIGÉSIMA - (Gestor do contrato)
O primeiro outorgante designa como Gestor do presente contrato,
com a função de acompanhar permanentemente a execução deste, nos termos
referidos nos artigos 96.º e 290.º-A, do já referido Código dos Contratos
Públicos, que exerce funções de Técnico Superior na
Câmara Municipal de Alcanena.



2 - O primeiro outorgante designa também em substituição do
Gestor designado no número anterior, caso seja necessário,
, a qual exerce funções de Técnica Superior na Câmara
Municipal de Alcanena.
CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – (Dever de Sigilo)
1 – A segunda outorgante deve guardar sigilo sobre toda a
informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, de que
possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato
devendo tratar como confidenciais todos os documentos a que tenham acesso
no âmbito do seu desenvolvimento, abrangendo esta obrigação os seus
agentes, funcionários, colaboradores ou terceiros que se encontrem envolvidos
no fornecimento, ou no procedimento subjacente ao mesmo.
2 - A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo
não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo
de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do
contrato.
3 - Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a
documentação que seja comprovadamente do domínio público à data da
respetiva obtenção pela segunda outorgante ou que este seja legalmente
obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de
autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes
4 - O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de
cinco anos, a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do
contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais
relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da
credibilidade, do prestígio ou da confiança, devido às pessoas coletivas.
CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – (Proteção de Dados)
1 - Relativamente à Proteção de Dados, as partes contratantes
estão sujeitas ao cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados
Pessoais (Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho
de 27 de abril de 2016), adiante designado RGPD, sendo o Município de

Alcanena responsável pelo tratamento de dados e a entidade adjudicatária o
subcontratante, na aceção dos n.ºs 7 e 8 do artigo 4º, do n.º 1 do artigo 24º e
do n.º 1 do artigo 28º do referido regulamento; das respetivas normas nacionais
de execução e, se aplicável, de outras leis relevantes em matéria de proteção
de dados.
2 - Nos termos do disposto nas alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 6º
do RGPD, e para efeitos do presente procedimento pré-contratual e do
cumprimento de obrigações jurídicas a que a entidade adjudicante esteja
adstrita:
a) - O Município de Alcanena poderá tratar dados pessoais relativos
aos concorrentes, incluindo dos seus representantes, trabalhadores, agentes,
subcontratados e consultores, os quais serão usados pelos serviços do
Município, que executem tarefas relacionadas com o procedimento contratual
em causa e transmiti-los a terceiros, como seja o Tribunal de Contas,
plataformas eletrónicas de contratação, portal dos contratos públicos e outras
entidades públicas ou privadas, com limitação dos dados transmitidos ao
estritamente necessário e mediante as adequadas medidas de segurança. Os
dados pessoais a que o Município de Alcanena tenha acesso serão
conservados pelo período fixado por Lei para os mesmos;
b) - A entidade adjudicatária é responsável por garantir o
cumprimento das formalidades legais para a transmissão dos dados pessoais
dos seus representantes, trabalhadores, agentes, subcontratados e consultores
no âmbito do procedimento pré-contratual, obtendo os respetivos
consentimentos quando aplicável.
3 - Os dados não devem ser copiados, reproduzidos, mantidos em
qualquer banco de dados, armazenados em qualquer sistema de recuperação
ou transmitidos sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, mecânico,
fotocopiado, gravação ou outro, ou cedidos a terceiros sem o consentimento
prévio por escrito do Município de Alcanena.
4 - A entidade adjudicatária assume e declara que:



a) - No tratamento dos dados pessoais obedecerá às instruções
documentadas do responsável pelo tratamento, incluindo no que respeita às
transferências de dados para países terceiros ou organizações internacionais
exceto se for obrigado a fazê-lo pelo direito da União ou do Estado Membro a
que está sujeito, informando nesse caso o Gestor do Contrato e o Encarregado
de Proteção de Dados da Autarquia, desse requisito, antes de proceder a essa
transferência, salvo se tal informação for proibida por motivos de interesse
público;
b) - Garante que as pessoas autorizadas a tratar dados pessoais
assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a
adequadas obrigações legais de confidencialidade;
c) - Adota todas as medidas de segurança técnicas e
organizacionais adequadas para proteger os dados pessoais contra qualque
processamento, dano ou destruição ilícita, designadamente:
c.1 - A pseudonomização e a cifragem de dados pessoais;
c.2 - A capacidade de assegurar a confidencialidade, integridade
disponibilidade e resiliência permanentes dos sistemas e dos serviços de
tratamento;
c.3 - Capacidade de restabelecer a disponibilidade e o acesso aos
dados pessoais de forma atempada em caso de incidente físico ou técnico;
c.4 - Dispõe de processo para testar, apreciar e avaliar regularmente
a eficácia das medidas técnicas e organizativas para garantir a segurança do
tratamento;
c.5 - Apenas contratará outro subcontratante se o Município de
Alcanena o autorizar ou, em caso de autorização prévia, comunicará ao Gesto
do Contrato e ao Encarregado de Proteção de Dados da Autarquia, a
contratação de um subcontratante que deverá respeitar todas as obrigações de
tratamento nos termos do n.º 2 do artigo 28º do RGPD;
c.6 - Prestará assistência ao Encarregado de Proteção de Dados da
Autarquia pelo tratamento através de medidas técnicas e organizativas



adequadas, para permitir que este cumpra a sua obrigação de dar resposta aos
pedidos dos titulares dos dados tendo em vista o exercício dos seus direitos; _
c.7 - Prestará assistência ao Encarregado de Proteção de Dados da
Autarquia pelo tratamento no sentido de assegurar o cumprimento das
obrigações de segurança no tratamento, notificação à autoridade de controlo e
aos titulares em caso de violação de dados pessoais, avaliação de impacto
sobre a proteção de dados e consulta prévia, tal como previstas nos artigos 32º
a 36º do RGPD, tendo em conta a natureza de tratamento e a informação ao
dispor do subcontratante;
c.8 - Dependendo da opção do Encarregado de Proteção de Dados
da Autarquia, apagará ou devolverá todos os dados pessoais depois de
concluída a prestação de serviços relacionados com o tratamento, apagando
as cópias existentes, a menos que a conservação dos dados seja exigida ao
abrigo do direito da União ou dos Estados-Membros;
c.9 - Disponibilizará ao Encarregado de Proteção de Dados da
Autarquia todas as informações necessárias para demonstrar o cumprimento
das obrigações que impendem sobre o subcontratante e facilita e contribui para
as auditorias, inclusive as inspeções, conduzidas pelo responsável pelo
tratamento ou por outro auditor para este mandatado;
c.10 - Compromete-se a informar imediatamente o Gestor do
Contrato e o Encarregado de Proteção de Dados da Autarquia se considerar
que alguma instrução viola o RGPD ou outras disposições do direito da União
ou dos Estados Membros em matéria de proteção de dados, nomeadamente a
Lei 58/2019, de 08 de agosto
5 - O cumprimento de um código de conduta ou de um procedimento
de certificação poderá ser utilizado como elemento para demonstrar o
cumprimento de todas estas obrigações.
6 - O incumprimento destes deveres e a verificação de inexistência
de garantias de conformidade é fundamento de resolução do contrato com
justa causa, podendo implicar o dever de indemnização ao Município por
eventuais violações que lhe sejam imputadas



7 - As comunicações ao Encarregado de Proteção de Dados da
Autarquia devem ser feitas para o email epd@cm-alcanena.pt.
CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - (Foro competente)
Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato é
competente o Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, com renúncia expressa
a qualquer outro.
CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – (Disposições Finais)
1 - Fazem parte integrante deste contrato, os documentos previstos
nas alíneas c), d) e e) do número 2, do artigo 96.º, do Código dos Contratos
Públicos.
2 – Não constam no processo, quaisquer elementos dos referidos
nas alíneas a) e e), do número dois, do artigo 96.º do Código dos Contratos
Públicos
3 - Os pagamentos efetuados ao abrigo do presente contrato serão
feitos após a verificação dos formalismos legais em vigor para o
processamento das despesas públicas;
4 - Deste Contrato será um exemplar para cada um dos outorgantes.
5 - Depois da segunda outorgante ter feito prova, de que tem a
situação tributária e contributiva regularizada relativamente a dívidas por
impostos ao Estado Português e por contribuições para a Segurança Social, c
Contrato foi assinado pelos representantes de ambas as partes
6 – O representante da firma segunda outorgante disse, ainda, que a
sua representada se obriga a executar a prestação de serviços objeto deste
Contrato, nos termos e condições exaradas, das quais declara ter perfeito
conhecimento e renuncia a qualquer foro especial e se submete, em tudo o que
respeitar à execução deste Contrato, ao que se achar prescrito na legislação
portuguesa em vigor
7 - Mais disse que a firma que representa não irá recorrer a
trabalhadores em situação ilegal para a realização dos trabalhos necessários à
realização deste contrato e que cumpre o Regulamento (UE) 2016/679 do
Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção



das pessoas sing	ulares	no que diz r	espeito	ao tratame	nto de dado	s pessoais e
à circulação dess	ses da	dos para qu	ıe o tra	tamento sa	ıtisfaça os	requisitos do
regulamento e as	segure	a defesa do	s direito	s do titular	dos dados.	
8 – A	segun	ida outorgan	ite acei	ta expressa	amente os	ajustamentos
efetuados na cláu	sula 1	2.ª deste cor	ntrato.			
		Documentos	s arquiv	ados:		
1 – Ap	resent	tados pela s	egunda	a outorgan	te:	
a) Cer	tidão F	Permanente	subscrit	a em deza	sseis de ou	tubro de dois
mil e vinte e três,	válida	até dezasse	is de ou	itubro de do	ois mil e vint	te e quatro;
b) Dec	laraçã	o RCBE – R	Registo	Central Có	digo Benefi	ciário Efetivo,
tendo sido feita c	onsult	a em dois de	e setem	bro de dois	mil e vinte	e quatro, em
https://rcbe.justica	a.gov.p	ot/Consulta;				
c) Alva	ará núi	mero 131942	2 emitid	o em vinte	e um de a	gosto de dois
mil e vinte e três	, pelo	IMT - Instit	uto da l	Mobilidade	e Dos Trar	nsportes, I.P.,
válido até vinte de	e agos	to de dois m	il e dezo	oito;		
d) Lice	enças (de transporte	e em tá	xi, referent	es às viatur	ras a afetar à
prestação de ser	viços c	bjeto deste	contrato	, emitidas į	pelo primeir	o outorgante,
no âmbito dos res	spetivo	s processos	de licer	nciamento:		
Viatura matrícula	Licença n.º		Localidade/ Praça		Data de emissão ou do último averbamento	
94-SB-22	01/20	01/2004		s Venda	15-02-202	23
02-VV-57	06/2004		Alcan	ena	28-02-201	19
48-TG-61	02/2004		Alcan	anena 17-07-2		17
e) Dod	ument	tos comprova	ativos d	e que a firn	na segunda	outorgante e
viaturas a afetar	à pres	stação de se	erviços (objeto deste	e contrato,	se encontram
devidamente lice	enciado	os para o e	feito, co	onforme lic	ença emitid	la pelo IMT -
Instituto da Mobi	lidade	e Dos Trans	sportes,	I.P., para	o Transport	te Coletivo de
Crianças, assim	discrim	ninadas:				
Viatura matrícul	atura matrícula Data de emi		ssão	Data de va	lidade	
94-SB-22 20-10-2024		4	31-12-202	25		



02-VV-57	11-04-2019	10-04-2025
48-TG-61	11-04-2019	10-04-2025

Nos casos em que a validade das licenças termine a sua validade
antes da data do termo do contrato, a segunda outorgante, deverá apresentar
novas licenças válidas ao gestor do contrato;
f) Documentos comprovativos de que os motoristas a afetar à
prestação de serviços objeto deste contrato se encontram devidamente
certificados para o efeito;
g) Declaração emitida pelos Serviços de Segurança Social,
conforme consulta efetuada, em dois de setembro de dois mil e vinte e quatro,
válida por seis meses comprovativa de que a firma segunda outorgante tem
uma situação contributiva regularizada perante a Segurança Social;
h) Certidão passada pelo Serviço de Finanças de Alcanena, datada
de dois de setembro de dois mil e vinte e quatro, válida por seis meses,
referindo que a aludida firma tem a situação tributária regularizada, no que
respeita a contribuições e impostos;
i) Certificado do Registo Criminal da firma segunda outorgante,
válido até vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e quatro, no qual está
escrito que "nada consta acerca da pessoa coletiva acima identificada";
j) Certificado de Registo Criminal dos dois gerentes da firma
segunda outorgante, um válido até vinte e oito de novembro de dois mil e vinte
e quatro, com a menção de que "nada consta acerca da pessoa acima
identificada", o outro válido até dezanove de novembro do corrente ano, do
qual constam os boletins numerados de 1 a 3;
k) Cópia da proposta datada de dez de agosto de dois mil e vinte e
quatro;
l) Declaração datada de dez de agosto de dois mil e vinte e quatro,
elaborada nos termos da alínea a), do número 1, do artigo 57.º do Código dos
Contratos Públicos, apresentada junto à proposta;



m) Declaração datada de vinte e nove de agosto de dois mil e vinte e
quatro, elaborada nos termos da alínea a), do número 1, do artigo 81.º, do
Código dos Contratos Públicos;
n) - Declaração, datada de dez de agosto de dois mil e vinte e
quatro, em que a segunda outorgante declara que não recorre a trabalhadores
clandestinos e/ou em situação ilegal para a execução objeto deste contrato;
o) Documentos comprovativo de que a firma segunda outorgante
tem implementadas medidas técnicas e organizativas adequadas em
conformidade com o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do
Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares
no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à circulação desses
dados para que o tratamento satisfaça os requisitos do regulamento e assegure
a defesa dos direitos do titular dos dados - declaração datada de dez de
agosto de dois mil e vinte e quatro.
2 – Referentes ao primeiro outorgante:
p) Despacho de adjudicação e de aprovação da minuta, com o
número de registo 202421244, processo número 2024/300.10.005/1520,
exarado pelo Vereador Nuno Miguel Costa Silva, em vinte e seis de agosto de
dois mil e vinte e quatro;
q) Ata número 2 do Júri do procedimento, datada de dezasseis de
agosto de dois mil e vinte e quatro, relativa à informação de adjudicação, com
número de registo 202420719 da gestão documental, que precedeu o
despacho referido na alínea anterior;
r) Despacho de início de procedimento, com o número de registo
202420020, processo número 2024/300.10.005/1520, exarado pelo Vice-
Presidente da Câmara Municipal, em sete de agosto o de dois mil e vinte e
quatro;
s) Minuta do contrato aprovada por despacho do Vereador Nuno
Miguel Costa Silva, mencionado na alínea m) acima referida e informação
datada de vinte e três de agosto de dois mil e vinte e quatro, registo número
202421159, processo número 2024/400.30.001/102, do Oficial Público



t) Documento comprovativo de que não foi apresentada qualquer
reclamação sobre a minuta do contrato aquando da entrega dos documentos
de habilitação;
u) Documento comprovativo da entrega dos documentos de
habilitação;
v) Caderno de Encargos e Convite;
w) Ata número 1 do Júri do procedimento, datada de doze de agosto
de dois mil e vinte e quatro, relativa à Análise de pedidos de Esclarecimento e
Erros e Omissões do Caderno de Encargos apresentados pelos Interessados;
x) Informação de cabimento;
y) Ficha de cabimento;
z) Informação de compromisso;
aa) Ficha de compromisso;
bb) Mapa III da Resolução 3/2022 relativo a encargos orçamentais
diferidos;
cc) Informação de Fundos Disponíveis;
dd) Ficha de Fundos Disponíveis.
O PRIMEIRO OUTORGANTE,
Assinado por: NUNO MIGUEL COSTA SILVA
Num. de Identificação: Data: 2024.09.05 12:46:29+01'00'
A SEGUNDA OUTORGANTE,





O OFICIAL PÚBLICO,

Assinado por: CARLOS MIGUEL COSTA PATROCÍNIO Num. de Identificação: Data: 2024.09.09 14:31:47+01'00'

(Em substituição da Oficial Público, designado por despacho com n.º de registo 21555, exarado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, no dia 04 de setembro de 2023, no uso da competência que lhe confere a alínea b), do número 2, do artigo 35.º, da Lei número 75/2013, de doze de setembro)

Isento do Imposto de Selo, nos termos do artigo. 99°., n°.2, do Orçamento de Estado, aprovado pela Lei n°. 3-b/2010, de 28 de abril.

